



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Sexta-feira (03/04) a Quinta-feira (16/04)

Manchetes

MPF: MPF pede que Ministério da Saúde inclua agentes penitenciários e presos em testes rápidos da covid-19

MPF: 7CCR solicita informações ao Depen sobre recursos destinados à prevenção do coronavírus no sistema prisional

Conjur: STJ nega HC coletivo a presos com tuberculose no Rio de Janeiro

Correio Braziliense: Papuda tem o maior número de presos infectados com coronavírus no país

Ponte: Três presos e dois agentes prisionais de SP estão com Covid-19

Exame: Justiça negocia compra de 600 tablets para presos falarem com família

Século Diário: Manifesto contra superlotação nos presídios tem apoio de organizações capixabas

O Globo: Número de grávidas e lactantes presas cai 65% no Rio durante pandemia de coronavírus

G1: Número de pessoas mortas pela polícia cresce no Brasil em 2019; assassinatos de policiais caem pela metade

Síntese das notícias

MPF pede que Ministério da Saúde inclua agentes penitenciários e presos em testes rápidos da covid-19: O procurador-geral da República, Augusto Aras, enviou nesta sexta-feira (3) ao ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, ofício solicitando que analise a possibilidade de incluir os agentes penitenciários e os presos nos testes rápidos para o diagnóstico do novo coronavírus. Em 1º de abril, a pasta iniciou a distribuição de 500 mil testes moleculares no país, destinados, prioritariamente, a profissionais que atuam nos serviços de saúde, e agentes de segurança, como policiais, bombeiros e guardas civis com sintomas de síndrome gripal. O pedido do PGR atende a requerimento formulado pelas Câmaras Criminal - 2CCR e de Controle Externo da Atividade Policial e Sistema Prisional - 7CCR do Ministério Público Federal - MPF. No documento, os órgãos relatam que, conforme noticiado pelo próprio Ministério da Saúde, a distribuição de testes não abrange a população carcerária brasileira e os agentes



penitenciários. Ponderam, no entanto, que o avanço da covid-19 requer compromissos políticos globais efetivos em medidas defensivas e de ataque à pandemia em todas as esferas.

Fonte: MPF (3/4/2020). <https://bit.ly/2VtY0CR>

7CCR solicita informações ao Depen sobre recursos destinados à prevenção do coronavírus no sistema prisional: O Ministério Público Federal - MPF solicitou informações ao Departamento Penitenciário Nacional - Depen acerca dos recursos orçamentários e do Fundo Penitenciário Nacional - Funpen que estão sendo disponibilizadas para utilização no sistema prisional federal e dos estados no contexto da pandemia do novo coronavírus - covid-19. No ofício enviado ao diretor-geral, Fabiano Bordignon, o MPF requer um relatório detalhado dos recursos que já foram efetivamente descentralizados aos estados, discriminando-se os valores por unidade da federação. A medida faz parte da atuação do MPF para prevenir que a doença se espalhe dentro do sistema prisional. O pedido de informação integra procedimento administrativo instaurado pela Câmara de Controle Externo da Atividade Policial e Sistema Prisional do MPF - 7CCR, em 31 de março, para acompanhar e avaliar o impacto da pandemia de covid-19 no sistema prisional brasileiro. A requisição é assinada pelo coordenador da 7CCR, o subprocurador-geral da República Domingos Dresch da Silveira. Em razão da urgência do pedido, o prazo para resposta é de 24 horas.

Fonte: MPF (3/4/2020). <https://bit.ly/2wOcnK6>

STJ nega HC coletivo a presos com tuberculose no Rio de Janeiro: Em razão da ausência de informações detalhadas e individualizadas sobre os 355 presos com diagnóstico de tuberculose no Rio de Janeiro, o ministro do Superior Tribunal de Justiça Antonio Saldanha Palheiro concluiu não ser possível analisar, neste momento, o pedido da Defensoria Pública estadual para que fossem soltos ou transferidos ao regime domiciliar durante a pandemia do novo coronavírus - Covid-19. Ao indeferir o habeas corpus coletivo, o ministro afirmou que a análise específica da situação de cada preso deve ser feita pela Justiça do Rio de Janeiro. No pedido de habeas corpus, a Defensoria Pública afirmou que os presos com tuberculose se encontram no grupo de risco de contágio da Covid-19. Segundo a Defensoria Pública, as cadeias públicas do estado estão superlotadas, com precárias condições de higiene e sem materiais sanitários suficientes, situação que impediria o controle epidemiológico e criaria dificuldades para o deslocamento de doentes e até a eventual remoção de corpos.

Fonte: Conjur (7/4/2020). <https://bit.ly/2VzP27n>

Papuda tem o maior número de presos infectados com coronavírus no país: O Distrito Federal aparece em primeiro lugar no levantamento nacional de presos confirmados com a Covid-19 em comparação aos outros presídios do Brasil, conforme mostra o Painel de Monitoramento do Departamento Penitenciário Nacional - Depen. O número de detentos infectados pelo novo coronavírus no Complexo Penitenciário da Papuda é de 23. Vinte policiais penais testaram positivo



para a doença, segundo a Secretaria de Segurança Pública do DF - SSP/DF. A população carcerária da Papuda é de 16 mil — a capacidade, no entanto, é de 7,7 mil pessoas. O subsecretário do Sistema Penitenciário do DF - Sesipe, Adval Cardoso, classifica o cenário como preocupante, com chance de piora. Por isso, a SSP/DF tem adotado medidas preventivas para combater a disseminação do vírus nas cadeias. “Estamos preparando um plano de ação e concluindo algumas reformas nas unidades, pois estávamos prevendo essa possibilidade de aumento de casos. O avanço da doença nos preocupa, mas o estrago não está sendo maior graças às ações tomadas”, explicou. O primeiro caso de coronavírus na Papuda ocorreu no Centro de Internamento e Reeducação - CIR, em 3 de abril. O paciente é um policial penal. Na última quinta-feira, um interno do Centro de Detenção Provisória - CDP testou positivo para a doença. Em menos de 10 dias, o vírus se espalhou no complexo penitenciário. Dos 23 infectados, 10 são do CDP e 13 do CIR. No caso dos agentes penitenciários que estão com a doença, seis são lotados no CDP, 11 no CIR e três na Penitenciária do Distrito Federal II - PDF II.

Fonte: Correio Braziliense (15/4/2020). <https://bit.ly/34EoqWT>

Três presos e dois agentes prisionais de SP estão com Covid-19: O coronavírus entrou no sistema prisional do estado de São Paulo e já causa apreensão entre as autoridades carcerárias. Segundo a SAP/SP - Secretaria Estadual da Administração Penitenciária de São Paulo, três detentos e dois funcionários testaram positivo para Covid-19 e estão hospitalizados no interior do estado. Um dos agentes morreu. Na última segunda-feira (13), dois detentos foram internados na Santa Casa da cidade com sintomas da doença. Segundo a pasta, 67 funcionários estão afastados das suas funções e outros 48 detentos estão isolados. Até quarta-feira (15), não havia confirmação de casos no sistema prisional paulista. Em todo o país, segundo o Departamento Nacional Penitenciário - Depen, já são mais de 20 infectados nas prisões e pelo menos três mortes.

Fonte: Ponte (15/4/2020). <https://bit.ly/2RDAq5F>

Justiça negocia compra de 600 tablets para presos falarem com família: O Ministério da Justiça planeja comprar 600 tablets para permitir que os presos no sistema federal conversem virtualmente com os seus familiares uma vez na semana durante a pandemia do novo coronavírus. Por segurança, as visitas presenciais foram suspensas para tentar conter contágios por covid-19 nos presídios. De acordo com a pasta, os tablets também deverão ser usados para reuniões de trabalho e audiências judiciais por videoconferência. Ainda não há uma estimativa sobre o valor da compra dos equipamentos. Segundo o Ministério da Justiça, os recursos virão do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos - FDD. A pasta ainda está em fase de tratativas para fechar o convênio e formalizar a compra.

Fonte: Exame (14/4/2020). <https://bit.ly/2Vx0zUY>

Manifesto contra superlotação nos presídios tem apoio de organizações capixabas: Seis organizações capixabas assinaram o manifesto em apoio à recomendação 62 do Conselho Nacional de Justiça - CNJ pelo desencarceramento,



com objetivo de reduzir a superlotação dos presídios e unidades de internação de adolescentes e reduzir os impactos da pandemia de Covid-19. O manifesto teve a adesão de 70 organizações de todo o Brasil. De acordo com o manifesto, o acerto da Recomendação 62 do CNJ foi reconhecido por organismos internacionais como a Organização das Nações Unidas - ONU e a Comissão Interamericana de Direitos Humanos, levando em consideração os alertas da comunidade científica de que o sistema prisional possui condições ideais para a proliferação do coronavírus. A medida protege os detentos e também milhares de trabalhadores do sistema prisional, como inspetores penitenciários, profissionais de saúde e educação, advogados e funcionários de empresas prestadoras de serviços, “cuja essencialidade do trabalho torna imprescindível o deslocamento diário para as unidades prisionais e de socioeducação”.

Fonte: Século Diário (12/4/2020). <https://bit.ly/2z7G6OT>

Número de grávidas e lactantes presas cai 65% no Rio durante pandemia de coronavírus: O número de presas grávidas e lactantes (que estão amamentando) caiu 65% no Rio durante a pandemia do novo coronavírus. De acordo com números obtidos, na segunda quinzena de março havia 29 detentas esperando bebês ou amamentando nas unidades prisionais do estado. Nessa quarta-feira (15), eram 13. Desse total, oito são lactantes e cinco, gestantes. As 16 mulheres que deixaram os presídios conseguiram liberdade ou prisão domiciliar. Do total de benefícios concedidos, 13 foram pedidos pela Defensoria Pública do estado, a maioria em razão da pandemia. Apenas em relação a dois casos, as situações eram distintas. Em um deles, a mulher já tinha acabado de cumprir a pena que havia recebido e, em outro, já tinha direito à progressão de regime. O coordenador de Defesa Criminal da defensoria, Emanuel Queiroz Rangel, estima que até o fim desta semana, outras cinco mulheres sejam soltas. Segundo Rangel, nos processos nos quais houve atuação da defensoria não havia casos de crimes cometidos com violência ou grave ameaça.

Fonte: O Globo (16/4/2020). <https://glo.bo/2xqxvXd>

Número de pessoas mortas pela polícia cresce no Brasil em 2019; assassinatos de policiais caem pela metade: O Brasil teve ao menos 5.804 pessoas mortas por policiais no ano passado – um dado maior que em 2018. No mesmo período, 159 policiais foram assassinados – número bem menor que o do ano anterior. É o que mostra um levantamento feito com base nos dados oficiais de 25 estados e do Distrito Federal. Apenas Goiás se recusa a passar os dados. O número de vítimas em confronto com a polícia cresceu 1,5% em um ano. A alta vai na contramão da queda de mortes violentas no país, a maior da série histórica do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (19%). Já o número de policiais mortos caiu 51% – foram 326 oficiais assassinados em 2018. É o terceiro ano seguido em que há um aumento de mortes por policiais e uma diminuição de policiais mortos. Os dados, inéditos, compreendem todos os casos de “confrontos com civis ou lesões não naturais com intencionalidade” envolvendo policiais na ativa (em serviço e fora de serviço). O levantamento faz parte do Monitor da Violência, uma parceria



do G1 com o Núcleo de Estudos da Violência da USP e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Fonte: G1 (16/4/2020). <https://glo.bo/2xzJrpv>